



A NAÇÃO

ANO II --- NUM. 414

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

4.ª FEIRA
22
JUNHO
1927

Lenina

Imperialismo ou comunismo?

CONTRA AS FORÇAS CONJUGADAS DA CONTRA-REVOLUÇÃO INTERNACIONAL, A FRENTE UNICA DOS MILHOES DE PROLETARIOS E PEQUENOS BURQUEZES OPPRIMIDOS!



Baldwin, instrumento dos banqueiros de Londres, protector da reacção brasileira e estio da contra-revolução mundial

O mundo atravessa um momento excepcional. Medem-se os dois gigantes: o imperialismo e o comunismo.

O leader comunista Semard, mal desembarca na França, é encarcerado. O parlamento francês prepara-se para votar leis contra o proletariado e retirar as imunidades do deputado comunista Doriot. O parlamento inglês, como o francês e o brasileiro, procura votar leis semelhantes: restringe o direito de greve. Poincaré na França, Chamberlain na Inglaterra, Mussolini na Italia, Primo de Rivera na Espanha, Carmona em Portugal, Coolidge nos Estados Unidos.

dos enviam tropas para restabelecer o envenenamento de 400 milhões de chineses pelo opio. O fascismo invade os países latinos: Italia, Espanha, Portugal e Chile. Instala-se na Bulgária e ameaça a Rumania. Lentamente, a Alemanha é absorvida pela contra-revolução monarchista.

A Inglaterra imperialista despedaça o tratado com a Rússia, copiando Bethman Hollweg. Falsifica uma carta e a atribue a Zinoviev. Arromba os cofres da Arca, confiscando a propriedade de alheia, descarregando um golpe serio no direito de propriedade. Invento espões russos no Brasil quando ella é que tem espões na Rússia, como elles próprios acabam de confessar perante o Conselho de Guerra de Kronstadt. Instiga o assassinato de Vorowski na Suissa, de Volkov na Polonia e de Obonsky na Rússia. Prepara actos terroristas na propria Rússia.

Os Estados Unidos Imperialistas reduzem a Nicaragua a uma aldeia africana. Auxiliam Iturbide a implantar o terror fascista no Chile.

E NO BRASIL?

Dia a dia, somos invadidos pelas aves de rapina do imperialismo. Por 50 mil contos, Pires do Rio entrega a Preferencia do Rio Paulo aos banqueiros de Nova York. Por 4 milhões de dollars, Borges de Medeiros faz o mesmo com o Rio Grande do Sul. Washington entrega-se a Rotchild para salvar dos compromissos do "funding" e para dar-lhe dinheiro para a reforma da moeda. O leader da maioria, Villalobos, é advogado dos imperialistas.



Staline, leader da Internacional Comunista, a dirigente da luta mundial contra os agiotas e especuladores

Ilusts estrangeiros: da Light. O governo deporta operários para ser arrastados aos banqueiros de Toronto, no Canada.

Dia a dia, os 43 mil oprimidos vendem as riquezas nacionais aos imperialistas estrangeiros. Proletários e pequenos burguezes, só a Rússia e a China lutam pela emancipação dos povos oprimidos. Quem não estiver com o Partido Comunista, não de estar com o imperialismo. Só a frente unica dos milhões de proletários e pequenos burguezes oprimidos poderá esmagar a coligação das forças da contra-revolução nacional e internacional.

Sigamos o exemplo da Rússia e da China!

Ecos do conflicto anglo-sovietista

A U. R. S. S. RESPONDE A' NOTA DE RUPTURA

Não está longe a hora em que o povo inglês reparará as faltas de seus dirigentes provisórios

Es o texto da nota do governo soviético, assignada por Litvinov, e entregue ao encarregado de negocios da Grã-Bretanha na U. R. S. S., no dia 29 de maio ultimo:

UMA DECISÃO QUE NÃO SURPREHENDA A U. R. S. S.

O governo soviético tomou conhecimento dos termos da nota entregue hontem a Litvinov, na qual se denuncia a ruptura do accordo comercial de 1921, pelo governo da Grã-Bretanha, bem como a suspensão das relações diplomáticas entre a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha. Esta decisão não surprehende o governo soviético. Este sabe, desde muito, que a ruptura das relações com a U. R. S. S. era preparada por toda a politica do actual governo britânico, que repudia todas as propostas do governo soviético tendentes a regularizar, de vez, as mutuas relações entre os dois países.

O GOVERNO INGLÊZ NÃO APRESENTA NENHUMA RAZÃO SERIA

O governo soviético mais uma vez repelle, categoricamente, todas as accusações, que lhe são feitas, de em qualquer momento que fosse ter violado o accordo comercial de 1921. Tais accusações são completamente destituídas de fundamento e de provas.

A base unica dessas accusações — como tem sido irrefutavelmente fixado — reside em falsas informações colhidas nas fontes mais que suspeitas dos russos emigrados e falsos documentos, de que o governo britânico não raro se serviu durante todo o periodo de duração das relações entre elle e o governo soviético.

O facto das buscas effectuadas na sede da delegação comercial, durante varios dias e com a mais rigorosa minuciosidade, nenhum resultado ter dado, constitue a prova mais convincente da lealdade e da correcção dos agentes officiaes da U. R. S. S.

DUAS ACCUSACOES QUE NÃO MERCEM MAIS QUE DESPREZO

O governo soviético encara com desprezo as insinuações dos ministros britannicos relativas a espionagem, de que são accusados os membros da delegação comercial; o governo soviético, não responde a estas insinuações por julgar incompetivel com sua dignidade respondel-as.

O governo soviético verifica que o governo da Grã-Bretanha nenhum motivo legal possuía para violar o accordo comercial de 1921 — primeiro, effectuando a busca policial nos locais que gozavam dos direitos de extraterritorialidade dos agentes officiaes soviéticos, e em segundo lugar, rompendo o referido accordo.

COMO NO BRASIL

Entre patrão e empregado



Chang-Tso-Lin

Segundo a United Press, o governo norte-americano decidiu continuar reconhecendo "de facto" o governo de seu instrumento Tehang Tso Lin. Coolidge, sob a pressão de Morgan, Rockefeller, Ford, etc., reconhece o campeão da contra-revolução feudal chinesa, agente da escravização do país pela finança anglo-americana.

Tehang Tso Lin lembra Bernárdes e Washington.

Gilberto Amado chamou hontem a Irineu de "demonio elemental..."

O SENADOR SERGIPANO CRITICA OS ACTOS DA MINORIA. BOTANDO O EX-PRESIDENTE NAS ALTURAS

Milton, Gustavo Doré, Ruy, Baldwin foram invocados no Monroe...



Azevedo Lima, esteio da amnistia

Gilberto Amado fez hontem no Monroe o elogio de Bernárdes, condemnando ao mesmo tempo a amnistia e criticando os parlamentares da esquerda.

Na sua phobia contra os homens e as idéas liberais, chegou a chamar Irineu Machado de "demonio elemental", só porque o senador carioca se bateu pela amnistia.

O orador, felizmente, no terreno dos desastros, ficou em "demonio elemental".

Pelotaria seria... Como bom liberal e bom sergipano, de emburruhada com os elogios a Bernárdes e as descomposturas opposicionistas, trouxe a baila o Paraiso Perdido, de Milton, e na idéa fixa de botar um rabo e um "cavalgão" no ex-barbado representante do Districto, comparou-o ao Lucifer, de Gustavo Doré.

Defende a maioria parlamentar das accusações de Irineu, qualificando os governistas de servilismo da tyrannia e lacaios da ditadura.

Mas essa defeza constou apenas de argumentos...

21.000 CONTOS PARA TIO SAM



Farquhar, um dos donos da Sorocabana

Em 1925, a Sorocabana gastou 45 mil contos e recebeu 68 mil. Lucrou 21 mil contos.

Essa "bolada" não ficou no Brasil. Foi para o bolso dos millionários norte-americanos como Farquhar.

Em 1912, os directores da Sorocabana eram: Alexandre Mackenzie, um dos donos da Light; Carlos Sampaio, prefeito de Epitacio, instrumento dos banqueiros de Nova York; e João Teixeira Soares, o actual director da Estrada de Ferro Victoria a Minas, instrumento da Itabira Iron e da Rothschild.

Tantos "patriotas"! E vão empurrando as riquezas nacionais para o bolso dos agiotas e especuladores estrangeiros!

Adiante passa a dizer que a amnistia estava florindo em todos os saraos (menos no delle).

Criticou alguns actos do Washington Luis, dizendo que o presidente tambem andava com o coração florido pela idéa de amnistia e pacificação.

Apenas se esqueceu de explicar porque o illustro inquilino do Catete não desembochava logo tais idéas, transportando-as do terreno das aspirações para o dos factos...

Admirra tambem a paciência dos collegas da direita parlamentar, consentindo que a maioria obstruisse o reconhecimento de Bernárdes, obstruindo, "ipsis factis", a partida do "Bage".

Fosse Gilberto amado "leader" ou pelo menos influente naquella camareira e o caso resolver-se-ia a hoteleiros... Do que escaparam os opposicionistas...

Uma theoria curiosa, ventillou tambem o orador sergipano. Disse que os congressistas da minoria, com todo esse barulho, não procuravam sino impedir a concessão da amnistia. Essa historia é um tanto confusa.

Quem procurar comprehendel-a ficará com os miolos ardendo...

Depois o orador envolve numa pilheria o seu correligionario Mello Vianna. O fundo é a intenção de tal brincadeira não foram comprehendidos no Senado.

Disse que não tinha semelhança de temperamento com Bernárdes, mas acredita haver o ex-presidente realizado uma grande obra de reintegração civil da Republica.

Acha que os nossos congressistas andam de cabresto solto, arrastando. Julga inconveniente essa liberdade.

Cita a Inglaterra, onde, segundo o orador, os actos mais insignificantes obedecem ao controle de Baldwin. Acha que



Ruy Barbosa, citado hontem no duelo de crudição entre Gilberto Amado e Antonio Muniz

no Brasil não é assim e que deveriamos nisso imitar a velha Grã-Bretanha...

Atacou violentamente os militares revoltosos, dizendo essa novidade: no país onde os militares desobedecem e se indisciplinam ninguém mais obedecerá. E depois, que "bagunça"...

Houve apertes pro e contra, de Antonio Muniz, Azeredo e Aristides Rocha.

Ameaçaram-se o orador e os apertados com citações e massudas leituras do velho finado Ruy.

E nesse ambiente hostil, o orador prosegue mettendo o pau nos revoltosos militares (que bruta implicancia com os homens de farda!).

Comparou os politicos do

(Continua na 2.ª pag.)

A infancia proletaria e o juiz Mello Mattos

Disposto a reagir, o magistrado burguez entrega a questão a Coriolano de Góes, o mesmo que deportou trabalhadores deixando crianças na miseria!



Menores operarios no portão de uma fabrica

De nossas columnas de jornal proletario e, por isto mesmo, venalissimo de vendidos a Moscou, temos denunciado as condições de trabalho e a exploração de que são sujeitas as crianças operarias nas fabricas e officinas.

Nossas denuncias passaram sem eco.

Agora, o juiz de menores, Mello Mattos, que, em razão de seu cargo, tem de zelar pelos direitos daquelles, propõe-se a iniciar uma campanha contra a deshumana exploração de que são victimas os pequenos trabalhadores.

Acordou tarde, mas, ainda assim, combinando com a policia burguez medidas tendentes a collocar em situação de conhecer as condições em que trabalham as crianças proletarias, escolheu um bom caminho para não fazer nada. Se o juiz burguez lêse o que

AS DECLARAÇÕES DE RAKOWSKY EM PARIS

Desmentido formal aos boatos espalhados sobre a situação interna da Russia

PARIS, 21 — O embaixador Rakowsky, entrevistado a respeito do que vai pela Russia, declarou falsas as noticias a respeito da situação interna, daquelle país, attribuidas as mesmas á obra dos monarchistas e justificando o governo pelas execuções summarias recentes.

seu esforço, em busca de algum salario que complete os salarios paternos.

O adulto operario não envia o seu filho á fabrica por prazer, por perversidade, como o supõem as sentenças severas da burguezia, a fina flor da sociedade, escolhida nas pelo simples facto de não poderem fazer face ás despesas de seu lar, com o salario que recebe.

Dahi o ingresso de toda a familia proletaria nas fabricas, onde crescem as crianças, onde passam toda uma existencia.

Karl Marx, no seu formidável estudo — "O Capital" — tem paginas de fogo descrevendo esta tragedia do proletariado, muito illustrativas do assumpto. Marx, porém, para a burguezia e para os seus serviços, cheira a enxofre como Satanaz.

O que o juiz de menores pôde fazer é procurar regularizar o trabalho dos menores, pugnando pelo aumento de seus salarios e evitando que elles sejam maltratados.

Mas, isto é uma utopia... Coriolano de Góes é que irá tratar disto: o mesmo que identificou operarios em greve, o mesmo que serviu aos interesses da Light and Power, deportando trabalhadores que deixavam menores na miseria...

Que dirá a isto o juiz de menores?

Politica de sangue, de attentados e pessoas!!!

ESPIÕES E ASSASSINOS A SOLDADO DOS IMPERIALISTAS!

A fita dos espões russos do Brasil começa pouco a pouco a ser desmascarada.

A partida dos ferozes contra-revolucionarios Joynson Hicks e Chamberlain está perdida.

O agente imperialista norte-americano Ford foi convidado a auxiliar o assassinato de Tchitcherine.

O grão duque Cyrillo, monarchista russo, andou por Wall Street a pedir dinheiro para executar seus planos terroristas. Perante o Conselho de Guerra de Kronstadt, Kletikoff confessa exercer a espionagem na Russia por conta do governo britannico.

E, agora, é o proprio "Correio da Manhã" do dia 21 que diz terem os magnatas dos bancos e do petroleo pago adiantadamente 8 a 10 mil francos pelo assassinato dos chefes do proletariado consciencioso. A firma anglo-americana Nobel, membros da familia Romanov, e agen-

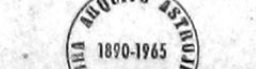
tes secretos britannicos, preparavam o assassinato de Krassine porque era "um administrador consumado".

Vejam o proletariado e a pequena-burguezia oprimida quaes são os espões e assassinos e terroristas.

A resposta da Polonia á Russia sobre o assassinato de Voikoff

LONDRES, 21 — O governo polaco enviou hoje aos Soviets, uma nota respondendo ás anteriores recebidas da Russia a respeito do incidente provocado pelo assassinato do embaixador Voikoff.

A nota polaca historia as providencias tomadas pelo governo da Polonia para castigar os responsáveis por este crime e termina suggerindo á Russia que considere este incidente terminado porquanto a Polonia só tem o desejo de justiça e equidade.





A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS		ESTRANGEIRO	
Por 12 meses	355	Por 9 meses	285
Por 6 meses	205	Por 3 meses	105

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

Doze meses 605 Seis meses 355

MOVIMENTO SYNDICAL

CONVOCAÇÕES

CENTRO COSMOPOLITA
De ordem do companheiro presidente convindo todas as associações para a assembleia geral extraordinária a realizar-se quarta-feira 22 do corrente, às 22 horas na sede social a rua do Senado 216-217.

Ordem do dia da assembleia:
1º Acta da assembleia anterior.
2º Remoção do dinheiro depositado nos bancos.
3º Assumptos gerais.
Pedimos a todos os companheiros para não faltar, pois que alguns pontos da ordem do dia são de maior importância para a corporação.

O secretário. — Francisco Monteiro Paz.

UNIAO DOS O. EM CONSTRUÇÃO CIVIL
São convidados todos os operários deste ramo de indústria, a comparecerem à assembleia geral que se realizará quarta-feira, 22 do corrente, à rua do Acre n. 19. Da ordem do dia constam importantes assumptos para a classe.

CIRCULO B. DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL
Por ordem da directoria da União dos Pintores e Anexos, com sede a rua Camerino 59 — T. N. 4768, convide o companheiro José Narciso Mendes, para vir a secretaria desta União afim de termos um entendimento.

Expediente todos os dias das 15 às 21 horas.
A. José Alves Teles.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO ESTADO DO RIO
Rua de São João 95 Niterói
Convindos a todos os companheiros a se reunir em assembleia geral ordinária no dia 22 do corrente às 19 horas. Contando com a presença de todos os companheiros pois temos assumptos de grande importância a tratar conforme poderes verificados pela ordem do dia que segue.

1º — Leitura da acta;
2º — Leitura do Expediente;
3º — Eleição de um companheiro para substituir o nosso prezado companheiro Flavio Lobo;
4º — Eleição das comissões de Beneficência e Sindicância;
5º — Propaganda social;
6º — Assumptos gerais.
A. F. Lopes — Secretário Geral.

LIGA OPERARIA DA C. CIVIL DE NITEROI
Avizamos a todos os associados que se acham atrasados em suas mensalidades a se quitarem pois a amnistia será feita a 30 do corrente e os companheiros estarão sujeitos a perder os seus números de matrícula.

Avizamos mais que acham-se diariamente um director de expediente para vos atender. O expediente é das 17 às 19 horas da noite.

ASSEMBLEIA GERAL
Realizando-se na quarta-feira 22 do corrente uma assembleia desta corporação, para fins que nos dá em respeito, convidamos todos os trabalhadores que trabalham neste ramo de industria para esta assembleia em nome da sede social na rua de S. João n. 85 sobrado.

ORDEN DO DIA
1 — Leitura da acta;
2 — Leitura do Expediente;
3 — 30 minutos de propaganda social;
4 — Continuação da leitura das theses do C. Syndical;
5 — Assumptos Gerais.
Secretário Geral — P. Perrotti

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL
CONVOCAÇÕES
De ordem do companheiro presidente, convindo a todos os directores e delegados de officinas a comparecerem a reunião da directoria que se realizará quarta-feira 22 do corrente às 19 horas.

Outrosim convindo os demais companheiros a comparecerem a assembleia geral ordinária que se realizará no dia 23 do corrente às 19 horas.

Convindo ao companheiro Theodoro Vannietampi a comparecer a acta para se entender com o companheiro LUIZ CORREIA de Mello.

A Silva. — Secretario geral.
CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS
Sede social: rua do Senado, 61
Haverá hoje, 22 do corrente, às 19 horas, assembleia geral.

SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS
Convindo os associados a comparecer na sede social no dia 22 do corrente, às 19 horas, para assistir à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em 2ª convocação.

Ordem do dia: "Leitura do parecer da comissão de contas da mesa do mês findo". — Francisco de Souza Barros, 1º secretário.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIRO
Grande reunião no dia 20 do corrente, no salão da 6ª-irmã União dos Empregados do Comércio, às 20 horas, para apresentação das bases de Assistência Médica para a corporação, à rua Gonçalves Dias, 3 sobrado.

O secretário.

UNIAO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO
Largo do Rosário, 24 sobrado
De ordem do presidente convindo os socios e suas famílias, para assistir a sessão solenne e inauguração do Pavilhão Social, no dia 24 do corrente, às 13 horas.

— Americo de Brito, 1º secretário.

Bloco de Unidade dos O. em Construção Civil pró União Regional dos Trabalhadores em Construção Civil

São convidados todos os aderentes e sympathizantes deste Bloco para a grande reunião quarta-feira 22 do corrente às 7 horas da noite na rua Frei Caneca n. 4. Camaradas, é preciso comparecer a esta assembleia para aprovação dos estatutos da futura União.

O Comité organizador

Associação dos Amigos da Rússia
A thesauraria da Associação convinda, para a facilidade do serviço, os adherentes a satisfazerem o pagamento de suas quotas, em sua nova sede social, à rua da Quitanda, 97, sobrado. Telephone, Norte, 5969.

Garçons, cozinheiros e magarefes!!!

ABAIXO O CORPORATIVISMO DOS CABECILHAS: AMARELOS!!

VIVA A MENTALIDADE CLASSISTA DOS VERMELHOS!

Os chefes amarelos ou reaccionários sempre vivem a dizer: "Voz Cosmopolita" deveria tratar exclusivamente da "classe".

OS EMBRULHÕES
Em primeiro lugar, os cabecilhas amarelos nem sequer sabem a diferença entre corporação e classe. Fazem uma embrulhada horrível confundindo a corporação, isto é, os cozinheiros, os garçons, os magarefes, com a classe. Isto é, toda a massa trabalhadora do Brasil, desde o Acre até ao Rio Grande do Sul.

Esses chefes confusionalistas queriam dizer que a "Voz" só deveria tratar dos garçons, cozinheiros, etc. E preciso lembrar que a "Voz" tem feito isto de um modo exhaustivo. As duas primeiras paginas são dedicadas quasi exclusivamente ás questões da corporação. Só a terceira pagina é que trata de questões gerais.

NÃO EXISTE MURALHA CHINEZA
Em segundo lugar, lembramos a esses chefes mystificadores que os cozinheiros, os garçons, etc., constituem apenas uma parte da classe operaria do Brasil. Esta, por sua vez, constitue uma parte da classe operaria internacional. A "Voz" só poderia limitar-se ás questões da corporação se em torno dos garçons e cozinheiros, houvesse uma muralha chinesa, emparedando-os, isolando-os do resto do mundo.

Ora, temos visto esses chefes amarelos acompanhados, através dos jornais burguezes, a luta internacional do proletariado.

Não está a logica? Não querem que a "Voz" se ocupe dessa luta internacional, mas acompanham diariamente essa luta internacional através dos jornais capitalistas — onde ha uma gota de verdade afogada no mar de uma pipa de mentiras!

Vêm, portanto, os trabalhadores sem partido que esses chefes só querem conhecer a situação internacional do proletariado através da obra mystificadora dos jornais burguezes. Nós, pelo contrario, queremos conhecer a luta do proletariado internacional através da palavra sincera e crystallizada da "Voz Cosmopolita" e da "A NAÇÃO".

O ISOLAMENTO E' UM CRIME
Se a "Voz Cosmopolita" se limitasse a tratar da corporação hoteleira, com que cara, amanhã, a "Voz", os garçons, os cozinheiros, o proprio Centro Cosmopolita iriam apelar para o apoio dos outros trabalhadores, nuna luta qualquer?

Constantemente, os trabalhadores de uma determinada corporação estão procurando o apoio de outras corporações. Se aquella procura isolar-se destas, não pôde, amanhã, apelar para estas: e será derrotada fatalmente.

Veja, portanto, a massa trabalhadora sem partido a que blymo a quem levar essas chefes amarelos: querem isolar os cozinheiros e garçons de todos os outros trabalhadores do Rio de Janeiro e do Brasil. Querem levá-los a derrota.

"A Nação" e os vendedores

Todas as bancas de jornais, e bem assim os pequenos vendedores são obrigados a ler e apreçoar A NAÇÃO.

Por isso pedimos a todos quantos se interessam pelo jornal exigirem, com modos cortezes, que os vendedores cumpram essa obrigação.

Ao mesmo tempo devem-nos comunicar pelo telephone afim de que tomenos providencias. (Central 2158).

Todos os camaradas devem se tornar fiscaes, controlando diariamente determinadas bancas e vendedores.

UM DOS GRANDES ERROS

O corporativismo, o espirito estreito de corporação, tem sido um dos grandes erros do proletariado do Brasil.

E como vamos repetir esses erros? Seria um crime.

O COOPERATIVISTA E O CLASSISTA
O cooperativista é o indivíduo que só vê a sua corporação. Se é sapateiro só vê os sapateiros. Foguista, só vê os foguistas. O corporativista vê apenas as quatro paredes do seu syndicato. Todos os outros trabalhadores são "extranhos".

O classista é o indivíduo que vê a sua corporação e vê o seu syndicato, mas acima de tudo coloca os interesses gerais do proletariado internacional. Subordina os interesses da sua corporação ou do seu syndicato aos interesses de todo o proletariado do Brasil. E subordina os interesses do seu syndicato aos interesses do proletariado internacional.

O AMARELO E O VERMELHO
O cabecilha amarelo ou reaccionario é corporativista. O vermelho ou comunista é classista.

O amarelo subordina o todo a unidade. O comunista subordina a unidade ao todo.

Se é garçon, o amarelo só vê os garçons. Se é cozinheiro, só vê os cozinheiros.

O comunista, seja qual for o seu officio, vê em primeiro lugar a classe proletaria.

O cabecilha amarelo divide os trabalhadores em categorias profissionais e estas em corporações e estas em seções. Divide a categoria "proletariado" da alimentação nas corporações dos padeiros, dos trabalhadores em açougues e dos proletarios da industria hoteleira.

Divide esta ultima corporação nas seções dos garçons, dos cozinheiros, dos magarefes, etc. O corporativista divide e subdivide o proletariado. Isola as seções e corporações umas das outras. Cria um abismo entre ellas. Lança umas contra as outras. E, assim, faz o jogo da burguezia, defende os interesses dos patrões em prejuizo dos trabalhadores.

Esta politica reaccionaria dos cabecilhas amarelos.

E A POLITICA DOS VERMELHOS?

E' o contrario da politica dos chefes amarelos. Os vermelhos ou comunistas pegam os cozinheiros — uma secção — e organizam-nos ao lado de todas as outras seções. Conseguem, assim, organizar a corporação hoteleira. Juntam essa corporação com a dos trabalhadores em padarias, com a dos trabalhadores em açougues e obtêm a categoria profissional da alimentação. Juntam essa categoria profissional com todas as outras — de maritimos, de textis, de trabalhadores do vestuario da carga e descarga, da construção naval, da metallurgia, etc. — e obtêm, assim, toda a classe operaria organizada, solidificada, concentrada.

Por conseguinte, a politica amarela é uma politica burguezia. E a politica dos comunistas é nitidamente, essencialmente proletaria.

O cabecilha amarelo divide, isolando e enfraquecendo os trabalhadores, impossibilita a libertação destes ultimos. Os comunistas, concentrando os trabalhadores, preparam a sua emancipação.

A LIÇÃO DA EXPERIENCIA
Por varias vezes, o Centro Cosmopolita alcançou brilhantes victorias. Citamos apenas a derubada das cartelas policiaes e das cartelas sanitarias.

O Centro Cosmopolita conquistou sozinho esses triumphos? Jamais!

As victorias só foram alcançadas por causa do apoio do resto do proletariado; porque os comunistas dos outros syndicatos se mexeram; porque o proletariado cercou o Centro com uma atmosfera de sympathia; porque o Partido Comunista aproveitou essa luta para abalar as largas massas; porque o Centro encontrou a seu lado a "Voz Cosmopolita" e a "A NAÇÃO".

Assim, as victorias do qualquer syndicato, inclusive o Centro, tem sido victorias da classe proletaria e nunca victorias exclusivas da corporação. A burguezia só respira o Centro porque sabe que, por tras dos trabalhadores da industria hoteleira.

U. DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Sede: rua Frei Caneca n. 4, telephone Norte 5.588

A semanal dos representantes

E' a seguinte a circular que o Conselho Executiva expediu aos representantes, convidando-os para a reunião que se realizará, sexta-feira.

"Prezado companheiro — Ao iniciar o exercicio de nosso mandato, enviamos-vos nossas fraternas saudações, pedindo-vos que as torneis extensivas a todos os vossos representados, socios ou não, juntamente com os votos que formulamos para, no decurso deste novo exercio que se abre na vida da U. T. G., conquistarmos para nossa corporação uma grande mesada dos direitos a que fazemos jus.

Lembremos que a proxima reunião semanal do Conselho Geral dos Representantes effectuar-se-á, sexta-feira, 24 do corrente, às 17 e 1/2 horas.

Sendo esta a primeira reunião, após a posse da C. E., da maior conveniencia que não falte, esforcando-nos igualmente para que compareça o maior numero de representantes.

ORDEN DO DIA
I — Leitura da acta anterior;
II — Expediente; III — Expediente do Secretario Geral sobre as tarefas da C. E.; IV — Attitude da corporação em face do direito de greve, que se cogita de decretar por meio de uma moção; V — Recenseamento graphico; VI — Assumptos gerais.

Bulas de Trabalho — Deveis notificar a esta secção da U. T. G., sempre que se veridica alguma vaga na casa que representaes.

"Voz do Graphico" — Acaba de sair o numero seis do nosso organ.

Concurso de emblemata associativo — Peco-vos que chamem a attenção dos vossos colegas sobre o concurso de emblemata, iniciado a 18 do corrente, sob condições foram publicadas no ultimo numero da "Voz do Graphico".

Succursals de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

Na rua Duque de Caxias os sob. encontrar-se-á um representante deste jornal diariamente das 17 às 19 horas com quem poderão as camaradas tratar de tudo o que for assumpto que interesse ao proletariado e a categoria.

Os companheiros de milhares de outros trabalhadores, organizados e solidarios com aqueles, a burguezia só respira a derubada dos milhares de trabalhadores.

O Centro Cosmopolita, isolado dos outros syndicatos, seria esmagado facilmente pelos patrões aliados a policia. Este é o desejo dos cabecilhas amarelos. Mas os comunistas não consentirão essa obra infame!

EM RESUMO
A "Voz Cosmopolita" é o jornal dos garçons, cozinheiros, magarefes, etc. Mas ella não isola os interesses dessa corporação dos interesses da classe proletaria.

A "Voz Cosmopolita" não é corporativista. E' classista. Vê, acima de tudo, a classe trabalhadora internacional, da que a classe do Brasil é apenas uma parte. Realiza, em seu sector, uma parte da obra comunista, quer dizer, proletaria mundial.

TRABALHADORES DA INDUSTRIA HOTELEIRA:
E' um crime heilar entre os comunistas e os amarelos, entre os libertadores e os escravizadores!

Companheiros sinceros da opposição, desligave-vos dos chefes amarelos e vinde a nós! Um redactor da "Voz Cosmopolita".

Federação Syndical Regional do Rio

AVISO A'S ASSOCIAÇÕES OPERARIAS

A C. E. communica aos organogramas syndicaes que acaba de instalar sua secretaria na sede da Associação da Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Anexas, gentilmente cedida por sua directoria, para onde, de ora em diante, deve ser dirigida toda a correspondencia da F. S. R. R.

Recommenda-se ás associações que ainda não ratificaram as resoluções do Congresso Syndical que o façam quanto antes e o comuniquem á secretaria da Federação.

COBRANCA DE CONTRIBUICOES DAS ASSOCIAÇÕES ADHERENTES
Em sua ultima reunião, resolveu a C. E. iniciar a cobrança das contribuições das associações adherentes.

Os operarios em calçado e a organização

Uma assembleia irregular — Assalto ao posto de presidente — A assembleia arrolhada — A proposta inquisitorial — Votação ficticia

Mais ou menos ás 20 horas do dia 28 de junho de 1923, na sede da ex-Alliança dos Operarios em Calçado, á Praça da Republica n. 42, 3º andar, o secretario geral, Felix Peixoto, dá por aberta a sessão e pede á assembleia para indicar um companheiro para presidente, sendo aclamado Antonio Domingues; continuando, Felix, convida Labanca para servir como secretario geral, prestando esta doente, ficando assim a mesa constituída, conforme combinação previa entre elles.

Em seguida o presidente manda o secretario geral improvisado, Labanca, ler uma preliminar mais ou menos do seguinte teor: "só poderão usar da palavra os oradores inscritos, não podendo exceder de 7 minutos cada orador; sendo que, os associados que a mesa julgar inconvenientes no recinto social, serão obrigados a abandonar o salão, servido-se da policia que se achava presente, (requisitada pelos anarquoides para esse fim).

Em seguida o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscripto, Luiz Cruz, que fez uma analyse retrospectiva dos annos da Alliança dos Operarios em Calçado, citando factos ocorridos nas administrações anteriores e até mesmo graves irregularidades praticadas pelos anarquoides.

O terceiro orador, Theodoro Gonçalves, fez um violento protesto contra a mesa, que era composta unicamente por estrangeiros e impunha o regimen da rolha á assembleia, concedendo apenas 7 minutos a cada orador! Nesta hora ha um protesto geral da assembleia contra a presidencia de Antonio Domingues, que se vê em palcos de aranha.

ASSALTO A' PRESIDENCIA
Imediatamente Aluísio Pereira Passos apparece no estrado, empurra Antonio e assalta o posto de presidente sem consultar a assembleia se estava de accordo com aquella altitude, continuando a assembleia a funcionar sob uma ditadura á Mussolini.

A ASSEMBLEIA ARROLHADA
Ao decorrer dos trabalhos ninguém da assembleia podia dizer nada o se o tentasse fazer, protestando contra qualquer prepotencia ou arbitrariedade da mesa, seria immediatamente convidado a abandonar o recinto social.

A PROPOSTA INQUISITORIAL
Terminados os oradores inscriptos, o presidente lê a seguinte proposta, que já se achava sobre a mesa: "proponho que sejam eliminados da Alliança Luiz Cruz, João de Brito, Antonio Jorge, Francisco Pinto Ferreira, Paschoal Gleiliano, Pedro Albertino e Leonidas Costa". E sem outra formalidade o presidente diz que os que estivessem de accordo com a proposta passassem para o lado direito do salão e os que fossem contra, para o lado esquerdo, havendo grande confusão na votação.

VOTAÇÃO FICTICIA
A votação que deu maioria á proposta de eliminação, foi ficticia, pois a grande maioria dos camaradas da fracção de 209 passou para o lado direito, dizendo que todos elles se consideravam eliminados da Alliança, retirando-se do recinto social dando vivas ao Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado!

CONCLUSÃO
Havendo nesta capital tres entidades representativas dos trabalhadores da industria de calçados, procurando cada uma de per si, arregimentar o maior numero de associados, para a realização de seus fins, o Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado, está progredindo a passos largos e dentro em breve será o balauarte da corporação, como syndicato unico dos trabalhadores da industria de calçados.

Os comunistas sapateiros.

CARLOS GOMES
Grande Companhia de Revistas
Hoje, ás 7 e 1/2 e 9 e 1/2, a formidável revista de Bettencourt Mendes, musica do maestro Rada, montagem de M. Pinto

PARA TODOS...

COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO QUE SE AVIZINHA, OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem. Mas é preciso adherir ao Partido Comunista!!

Peco minha adhesão ao Partido Comunista, Secção Brasileira da Internacional Comunista.

DATA _____

ASSIGNATURA _____

RESIDENCIA _____

PROFISSÃO _____

LOCAL DE TRABALHO _____

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Comunista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio



A NAÇÃO

:: Última hora ::

Quarta-feira, 22 de Junho de 1927

A ULTIMA ASSEMBLEIA DA U. B. DA ENFERMAGEM NO BRASIL

"A Nação", acclamada, por unanimidade, organ official da União

Conforme foi previamente anunciado, a nova União Beneficente da Enfermagem no Brasil, cuja sede se acha instalada à rua Frei Caneca, 4, sob, realismo, domingo, 18, uma assembleia geral para discussão dos estatutos que não de reger a União e tratar de outros assuntos de interesse para a corporação.

As 17 horas foram iniciados os trabalhos, começando pela leitura dos estatutos, que a maioria que já tendo sido em postos em discussão, e foram aprovados, com a totalidade dos seus artigos.

Lidos e aprovados os estatutos, passou-se à segunda parte da ordem do dia. Foram discutidos diversos assuntos, entre os quais o manifesto que Luiz Góes, presidente do Centro Beneficente dos E. em H. e Pharmacia, acabou distribuindo nos hospitais e casas de saúde desta capital, com o único fim de prejudicar a propaganda feita pela diretoria provisória da União Beneficente da E. no Brasil e, principalmente, a ação desenvolvida pelos companheiros Antonio Santos Silva e José Borges.

Foram lidas as notas que A NAÇÃO como defensor das causas justas dos oprimidos, publicou a esse respeito, em diversas edições do mês corrente, tendo no fim, acclamado órgão oficial da União, com uma prolongada salva de palmas.

O companheiro Santos, secretário da União, fez um discurso sobre o mesmo assunto terminando com uma saudação à A NAÇÃO.

O companheiro Pimenta, secretário geral de U. T. G., que se achava presente, em ligeiro improviso, agradeceu a manifestação que os companheiros enfermeiros fizeram à A NAÇÃO e inclinou-se a continuar na obra empreendida, que tão grandes benefícios trará para o proletariado.

O estatuto da hora não permitiu que os trabalhos continuassem, ficando marcada para em dia desta semana, outra assembleia geral.

Antes de encerrar os trabalhos foi feita uma colecta entre os presentes, a favor de A NAÇÃO.

As companheiras enfermeiras que assistiram aos trabalhos, mostraram-se animadas a proseguir na luta combatendo, assim, no esforço que a diretoria provisória está realizando, para o engrandecimento da União.

PHOTOGRAVADORES ATELIER

17-RUA 13 DE MAIO-17
Telephone Central 2158
Morena & Valeriano

RIO DE JANEIRO

No Aero Club Brasileiro

Realizou-se ante-hontem uma assembleia no Aero Club Brasileiro, para providenciar de um cargo em sua directoria. Duas

sessões, uma tendo a frente o presidente Cesar Vergueiro, deputado federal por S. Paulo, suscitado pela Legião Cruzeiro do Sul, e outra formada por diversos

seccões, dirigida pelo procurador Luiz Guimarães, funcionário da Câmara dos Deputados, tiveram

deste. Por um golpe de poltrona venceu a primeira corrente. Liderada por Diniz

Junior, que em discurso não trepidou em lançar militantes

inexperientes, que incoerentemente servem ao fascismo

nacional, contra os civis que fazem parte do quadro social que não

acertam de manejar do fascismo, a Legião Cruzeiro do Sul venceu.

Não ficou porém sem protesto a critica de um dos "junkeiros"

contra a entrada de um "garçon" para o quadro social o

Um nosso companheiro relatou imediatamente a critica, demonstrando que a burguesia não

considera o proletariado quando dele se serve para suas guerras

imperialistas. Milhões de proletários tomaram na ultima guerra

imperialista e milhares no serviço agrário. Cultivar e incentivar

a aviação como sciencia e forma de progresso, não é privilegio de

classe e muito menos de casta.

Refinim. a Legião Cruzeiro do Sul conquistou mais uma

seccão, e Aero Club Brasileiro, que

seccão dora-avante controlada pelo

fascismo nacional.

O proletariado que já Comanda

tudo.

"A Noite" e o "Correio da Manhã" agentes do imperialismo estrangeiro

"A Noite" continua combatendo o comunismo. E sempre batendo na mesma sova-dissima tecla: estam vendidos ao ouro de Moscou...

Ella está disse informada. Ella tem disse as provas. Mas não exhibe essas provas. Ora, se ella não as exhibe, é porque não as tem. E' evidente.

"A Noite" continua combatendo o comunismo. E' natural. Uma das campanhas do comunismo é contra o imperialismo estrangeiro, contra o capitalismo europeu e americano aqui instalado. Geraldo Rocha é dono da "A Noite", e um dos agentes daquelle imperialismo.

Dahi por que diz elle que "o bolchevismo com as suas manobras methodicas de assassinio, ronda a nacionalidade". Quem ronda a nacionalidade, não é o nosso bolchevismo, mas o imperialismo de Geraldo Rocha.

A este é que já está penhorado quasi todo o patrimonio nacional. E não tardará que elle o execute.

Diante do perigo vermelho, que, sob esse aspecto, não é anti-nacionalista, mas, ao contrario, é profundamente nacionalista, diante do perigo vermelho que ameaça não a nacionalidade, — a esta defende — mas os negocios de Geraldo Rocha (Geraldito Rocha pode ser "A Noite", "A Vanguarda", "A Rua", "A Patria", mas não é aonde o Brasil), não é possível confundir a parte da do palz com os phenomenos pathologicos que

o corrom — diante de tal perigo, perigo contra elle e os agentes como elle, aqui, dos banqueiros ingleses, francezes e americanos, desorientado, grita Geraldo Rocha:

"O momento brasileiro exige da nacionalidade o sentido de alerta, um ritmo da acceleramento e de força, vibrante, embora atormentado, ardoroso ainda que violento".

Geraldo Rocha prega a violencia contra nós; depois nós, é que somos os assassinos.

Geraldo Rocha a bancar de Mussolini. Na Italia, antes de Mussolini, houve Musolino. Geraldo que procure conhecer a historia deste.

As baterias do comunismo devem calar... E' o que sustenta Geraldo. Compreende-se.

Ha casos, entre nós, do imperialismo penderes de solução. Um desses casos é o da "Port of Pará". A Geraldo, convem que o não examinemos. Elle vag passando em branca nuvem pelo Supremo Tribunal. E como esses, ha innumerous outros.

O nacionalismo de Geraldo Rocha consiste nisto: em querer transferir-nos a noite, a sombra, no escuro aos seus patrões de além fronteiras...

Intellectuaes, mocidade academica, pequenos-burguezes, olho nelle.

O "Correio da Manhã" também é nacionalista. E

ainda hoje insiste em que os Estados do Brasil paguem aos seus credores francezes não em franco papel, mas em franco ouro; não em franco papel, porque este está desvalorizado.

O "Correio da Manhã" quer que aquelles Estados paguem aos mesmos credores mais do que realmente eles lhes devem.

O "Correio" collocou-se, assim, não a favor da população brasileira, do interesse nacional, mas contra esse interesse. Colloca-se a favor do dinheiro francez. Constitue-se deste advogado...

E depois os vendidos ao ouro estrangeiro somos nós.

O "Correio" afirma que o faz, para que "o credito do Brasil não fique abalado lá fora"...

Nestas condições, não está ao serviço dos prestamistas francezes, mas desse credito...

O credito do Brasil... Melhor fora que o perdesse de uma vez.

O credito do Brasil significa isto: mais emprestimos.

O "Correio" não está ainda satisfeito com os que temos contratado. Pretende que contraiamos outros, isto é, pretende que sejamos cada vez mais presos do imperialismo de Geraldo Rocha.

Tal o nacionalismo destes "bons" patriotas.

Associação Protectora dos Operarios da E. F. C. do Brasil

SEDE: Av. Amaro Cavalcante 633

A comissão absteiu-se de assinar, incumbida da organização do festival realizado no dia 18 p. m., sensibilizada pelo acolhimento e correção dada ao mesmo, pelo grande numero de pessoas, agradece a todos quantos concorreram para o mesmo e bem assim as famílias que tão condignamente abasteceram o nosso festival. As pessoas co-impas as nossas protestos de gratidão e reconhecimento pela acolhida de nossos ingressos, o que demonstra a solidariedade que a passas largos ao vai desenvolvendo na classe trabalhadora do Brasil.

Padrimos as dignas co-impas que ainda não responderam ao nosso officio, a figura de responderem o mais breve possível. — A Comissão.

Tchitcherino chega a Moscou

MOSCOU, 22 (A. A.) — Como já noticiamos, regressou hontem, a esta capital, procedente de Berlim, o Comissário do Povo para os Negocios Estrangeiros, Tchitcherino.

O Comissário Tchitcherino foi recebido na estação por diversos membros da Comissaria, tendo a frente Litvinov, que o substituiu hontem na direcção dos Negocios Estrangeiros dos Sovietes.

"La Antorcha"

Orgão de P. E. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda na redacção

"A ESQUERDA"

O novo vespertino apparecerá a 5 de julho

Pedro Motta Lima, José Augusto de Lima, Raphael de Hollanda e Arnaldo Rodrigues da Silva, a Manhã para fundar o vespertino "A Esquerda".

Conhecedores dos mais perfectos da "matéria", logo naturalmente fazer um bello jornal.

"A Esquerda" sahirá no proximo 5 de julho, data das duas primeiras pequenas-burguezas de 1922 e 1924.

Suassulindado Motta Lima e Augusto de Lima no diário de Mano Rodrigues foram promovidos, respectivamente, Osório Borba, Milton Rodrigues e Eugenio Jobim aos postos de director-substituto, redactor-chefe e secretario.

Osório Borba, jornalista viçoso, Milton Rodrigues, apesar de jovem, também um bom profissional e finalmente Eugenio Jobim que na secretaria vem dando muita vida e uma linda feição material a "A Manhã", garantem plenamente a continuação do successo que tem sido a vida da "A Manhã".

Calumniadores e desavergonhados! Desportos

Apegando-se, demagogicamente, aos sentimentos populares de patriotismo, volta A Noite — aliás dirigida por um notorio bi-patriota luso-brasileiro — a repetir a accusação de recebermos "ouro de Moscou" para a nossa propaganda.

Vilissimos calumniadores! Onde estão as provas de vossa accusação?

Si o governo está de posse dessas provas — porque não n'as expõe ao publico? Seria o meio infallivel de confundir-nos. Já exigimos que o façam! Venham as provas! Mas não o farão, os miseraveis calumniadores, — vendidos, elles sim, ao ouro estrangeiro do imperialismo, — porque não o poderão fazer, porque estão mentindo conscientemente!

Associação dos T. da I. Mobiliaria

Trabalhadores da Industria Mobiliaria! Comemoramos condignamente o 50º anniversario da nossa Associação!

Salve, 27 de Junho de 1927.

Companheiros!

Ainda, apesar de todos os reveses a comemorar não podemos deixar um aniversario de 50 annos, unico da industria de seus interesses, unico reduto que passa para os momentos emerges de sua vida!

O individualismo, o egoismo, a ignorancia, a perversidade de alguns companheiros, aliados a perseguição paterna, ainda não abateram os abnegados que fazem da Associação a sua casa do vilão, para torná-la apta a todo o transe, a todo o instante o socorro aos trabalhadores quando victimados pelo desenfreado egoismo de seus exploradores, succumbem sem forças.

Dem fells, é a comemoração que ainda porque a que Associação!

Todas as guerras que a lucta abrete, neste momento desaparecem, para dar lugar a expansão a alegria de vermos que nos nossos esforços fructificam! Avante!

ATTENÇÃO

A Comissão Executiva, de accordo com as resoluções tomadas em Assembleia Geral, fará circular no dia 27, Segunda-feira proxima, ás 19 horas uma sessão solenne para a pudes das Comissões Administrativas e de Comemoração do 5º anniversario da A. T. I. M., obrando a seguinte ordem:

I — Passa das Comissões Administrativas, para o anno social de 27 de Junho deste anno a 27 de Junho do anno vindouro;

II — Conferencia pelo camarada Octavio Brandão;

III — Saudações das co-impas e representantes da imprensa;

Para esta solennidade, a C. B. convida todos e não sóbros da A. T. M., a comparecerem acompanhados de suas famílias.

A Comissão Executiva em nome da A. T. I. M. agradece desde já a presença de todos os que abastecerem a solennidade!

Salve, A. T. I. M.!

Rio, 21 — 4 — 1927.

A Comissão Executiva

CARVÃO E LENHA

Comprea vossos carvão e lenha na Carvoaria Expansão, a Rua Real Grandeza, 252, em frente a Fabrica Aurora.

TEL. Sul 2204.

Preços módicos e artigo bom.

CIGARROS



Cia. Souza Cruz

Quantos somos?

A U. T. G., do Rio de Janeiro, está procedendo a um recenseamento graphico na capital do Paiz

A Comissão Executiva da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro, está actualmente, empenhada numa obra de grande alcance.

Por determinação do Conselho Geral dos Representantes, foi nomeada uma Comissão de Recenseamento afim de saber-se com exactidão, quantos são os estabelecimentos da industria polygraphica desta Capital, que se são elles, quantos operarios trabalham em cada um, quantos do sexo masculino, quantos do sexo feminino, quantos menores qual o numero de machinas de campar e de imprimir, typographicas e lithographicas, e qual a media dos salarios actuaes.

Iniciando os seus trabalhos, a Comissão de Recenseamento distribuiu pelos representantes da U. T. G. nas casas de obras e com um questionario para serem offerecidos de jornais, mapas, cartões e devolvidos a Comissão com a maior brevidade possível.

Sendo este trabalho de grande interesse para toda a corporação, nenhum graphico deve recusar o seu concurso.

A Comissão de Recenseamento espera ser valiosamente auxiliada por todos os graphicos que desenvolvendo com a maior

presteza o preenchimento das mappaes, que procurando escriptura na sua sede, no caso de não las ter a sua disposição.

E, pois, um dever de todos os graphicos, socorrem não sóbros, prestar os esclarecimentos necessários para que possamos organizar um recenseamento completo, de modo a preencher os fins em vista.

Igualmente todos os companheiros ainda não associados a U. T. G., devem aproveitar mais esta oportunidade que se lhe offerece e, vencendo as ultimas relutancias injustificadas, que os mantem fora do nosso syndicato, devem ingressar nas suas fileiras.

Desta parte evitarem que seus nomes figurem neste recenseamento como elementos que negam sua solidariedade a uma obra de interesse commum.

— 220 é o numero até agora apurado de estabelecimentos que no Rio de Janeiro, exploram a industria polygraphica.

O apello que a Comissão de Recenseamento faz aos companheiros, deu magníficos resultados, pelo que o renova, mais uma vez, para o bom desempenho da incumbencia que lhe foi outorgada.

A Comissão de Recenseamento.

VAE QUEBRAR!

O PROXIMO BAILE DOS DEMOCRATICOS

A proposito dos festejos de 25 de corrente o Club dos Democraticos realizará um magnifico baile no seu "Castello", á rua do Passado, 62.

O glorioso alvi-negro certamente conquistará mais uma victoria na proxima festa.

Correio da "A Nação"

As que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material encheado é enorme. Tendem paciencia todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Compareçam terça-feira 21 de corrente, ás 20 horas nesta redacção, os seguintes camaradas: José Francisco das Chagas, Mario Cavalcante de Mello, Augusto Pinto Sant'Anna, Arthur Rodrigues de Carvalho, José Cardoso, Alvaro dos Santos Lima e Antonio de A. Quintino. Procurem Mesquita.

F. B. Chaves, P. Quintino, E. V. Sampaio, Albino F. Pereira, M. Lourenço, compareçam á redacção terça-feira, 21 de corrente ás 20 horas.

José Costa, Germano Alves, Iuliano Santos, Emiliano Pereira, Frederico Freire, Antonio Martins Lima, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista Rezende, Albino Antonio Cendes, Benedicto Lopes Chaves, José Neves, Francisco da Silva — é necessario que compareçam a esta redacção o mais breve possível para tratarmos de assumptos importantes. Espere-os todos os dias das 14 ás 16 e das 18 ás 19 h. 12.

Cabelele.

Aurelio Cabral — Procure-me nesta redacção que preciso falar-lhe com urgencia. — Cabelele.

Julio Kenger — Espereio ás 14 h. 12, continue voce combinou e não ás 11. O.

Dr. Dias — O dinheiro da "Correspondencia" foi enviado.

—

HOJE! — AS 21 HORAS — HOJE!

O GRANDE TORNEIO RIO-S. PAULO

IZIDRO e OYARZUM (paulistas)

versus JULIO e NILO (cariocas)

CM SENSACIONAL ENCONTRO DESPORTIVO

HOJE NO HOJE

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

TURF

DERBY CLUB

Foi hontem a noite assim organizado o programma para a corrida que se realizará no proximo domingo no Itamaraty: Grande Premio Intimium — 1.100 metros — 10.000\$000 — Sansovino, Satcha, Sérvos, Electrico, Es-cuma e Lombardo.

Parco Velocidade — 1.100 metros — 3.500\$000 — Tijuca, Queral, Gloria, Pola Negra, Poeta, Marreco, Tity ex-Mocetão, Guadiana Solino e Mac.

Parco 2 de Agosto — 1.250 metros — 3.500\$000 — Asmodea, Enfantino, Centauro, Aventuroso, Mangaratiba, Nenusa, Delisiva, Mistinguet, Monotombo, Panurgo e Laquillas.

Parco Itamaraty — 1.600 metros — 4.000\$000 — Príncipezinho, Gallip, Edison, Viperia, La Princesa, Pescador e Packard.

Parco 4 de Março — 1.600 metros — 3.500\$000 — Sonia, Harmonia, Cervantes, Quitute, Derby, Recusa, Reducto e Werther.

Parco Internacional — 1.750 metros — 3.500\$000 — Tupy Negro, Cocquidan, Alpine, Flight, Esplendor, Eragor, Anchoa e Reparo.

Parco Brasil — 1.600 metros — 3.000\$000 — Baronesa, Bataclan, Chinês, Sinceridade, Barbara, Dictador, S. Gonçalo, Obelisco, Diplomata, Valeta e Miki.

Parco Progresso — 1.750 metros — 3.500\$000 — Quito, Verona, Itaquera, Itapuby, Bombarda, Dalila e Galestro.

Parco Dr. Frontin — 2.100 metros — 5.000\$000 — Embaixador, Patisco, Bruce, Cadum, Gavarni, Desamps, Esplendida e Vislago.

No mesmo occasiao foi tambem organizado o programma para a corrida que deve realizar no dia 29.

Parco Nacional — 1.500 metros — 3.000\$000 — Sacca Rolhas, Dogma Barbara, Lontra, Dante, Clearra, Sans Tache, Gava, Granito, Quvidor, Bruxa, Hindo, Titi, God Star, Reducto, Riachuelo, Activa e Fascista.

Parco Europa — 1.100 metros — 3.500\$000 — Guadiana, Flora, Panard e Peter Pan.

Parco 17 de Setembro — 1.750 metros — 3.500\$000 — Esplendor, Cocquidan, Negresco, Perso-nero, Anchoa e Fulucho.

Parco Velocidade — 1.500 metros — 3.500\$000 — Sincera, Solino, Queral, Vermouth, Pola Negra, Monotombo, Poeta, Molecula, Marreco, Tijuca, Chuna e Gloria.

Parco Itamaraty — 1.600 metros — 3.500\$000 — Viper, Panurgo, Luquillas, Pescador, Packard, Grinezzinha, Gallip, Mangaratiba, Aventuroso e Monro.

Parco Brasil — 1.600 metros — 3.500\$000 — Thodessa, Dictador, S. Gonçalo, Obelisco, Dalila, Baronesa, Bataclan e Tatiavel.

Parco Progresso — 1.750 metros — 3.500\$000 — Capanga, Raffles, Galestro, Quito, Verona, Bombarda e Itaquera.

Parco Derby Club — 2.500 metros — 4.000\$000 — Rolando, Fortunio, Consul, Itapuby e Bataclan.

DIVERSAS

O sportman Cochrato de Vi-lhena vendeu ao sportman paulista Rodolpho Crespi a petanca Turica, filha do Sin Rundo e Maria, ocação de Linneu de Paula Machado.

GRANDE FESTIVAL

No amplo salão da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, realiza-se sabbado, 25 de Junho de 1927, um importante festival em beneficio de operario Servan Heitor de Carvalho.

Camaradas! Os operarios na-da tem de seu. Este que é chamado de alavanca do progresso, só tem o direito de produzir, e extenuar-se, sem tirar para si nenhum proyeito, tendo como unica recompensa um ordenado tão insignificante, que mal chega para a sua alimentação, ainda estando sujeito a toda sorte de perseguições.

Quando reclama, afim de melhorar mais um pouco a sua situação e dos seus companheiros, é sitiado por todas as forças vivas da exploração, nos obrigando a ficar em posição na qual não desejamos.

Então com quem podemos contar? Com duas coisas unicamente. Com a força dos nossos braços e a solidariedade dos companheiros!

Mas, quando a força dos nossos braços, paralisada por motivos alheios a nossa vontade, só poderemos recorrer á força irresistivel da solidariedade.

Esta é a força que está predestinada a tudo vencer. No entanto, é com esta, que neste momento conta o beneficiário, esperando da parte de todos os companheiros o concurso que não deve faltar nestas occasiões, agradecendo desde já, o que poss. elle possa fazer.

O festival realiza-se ás 21 horas, á rua Acre n. 19 (sebrado).

Consta do seguinte programma:

1º — Conferencia.

2º — Um pequeno acto variado.

3º — Sorteio de um relógio pulseira, de accordo com o numero do cartão.

4º — Distribuição em sorteio especial, nos presentes, de dois lindos premios.

5º — Baile familiar, com o concurso de uma excellente Jazz-band.

NOTA — Este festival estava marcado para 30 de abril, devia realizar-se no Grupo Carnavalesco Chuvpiro de Ouro, com sede na Gavea.

Será realizado na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

Os antigos cartões devem ser trocados pelos novos, com as mesmas pessoas a quem foram adquiridos.

Os cartões de ingresso se encontram na secretaria da União, e na porta, no dia do festival.

Depois de amanhã Santa Catharina

100 contos

POR 253000 A rainha das Loterias

PRECISA-SE

Alugar uma metade de casa até 100\$000 mensais a um casal com filhos, até o Meyer, cartas a H. C. S. nesta redacção.

Empresa Paschoal Segredo THEATRO S. JOSE

Na tela: a partir de 2 horas: Salmão, super-film da L. Aubert Men dia de gloria com Jack Holt - Annette Marchall.

No palco: Por conta do Bonifacio.

Matinée: poltronas, 2500; soltas, poltronas, 2500.

TRÓ